



**Kaspar Mueller**

President Reinsurance Latin America Swiss Re



**Fred Knapp**

Market Head Brazil & South Cone Swiss Re

O mercado latino-americano vem demonstrando resiliência, apesar dos ventos econômicos adversos decorrentes da inflação elevada e das condições monetárias restritivas. De acordo com o último Relatório de Mercado da América Latina do Swiss Re Institute, prevê-se que o total de prêmios na região ultrapassará o produto interno bruto (PIB) em 2023-2024.

**É esperado que o PIB real da América Latina cresça 2,0% e 1,7% em 2023 e 2024**, respectivamente. A desaceleração anual pode ser atribuída ao crescimento mais lento no Brasil e México, que juntos representam cerca de 60% do PIB regional. No entanto, a regra geral para o restante da região é uma aceleração do crescimento em 2024, à medida que o aperto monetário continue a diminuir no segundo semestre de 2023 e ao longo de 2024.

No panorama de seguros, as perspectivas continuam positivas para a região:

1. **O crescimento dos prêmios deve ultrapassar o crescimento do PIB.** Espera-se que os negócios Patrimoniais & Responsabilidades (P&C) se beneficiem do recente afluxo histórico de Investimento Direto Estrangeiro, que pode continuar devido à reorganização das cadeias produtivas globais. Ao mesmo tempo que a área de Vida & Saúde (L&H) ainda está a ganhar com o aumento da sensibilização para os riscos decorrentes da pandemia.
2. **O endurecimento dos preços continuará a prevalecer**, à medida que as seguradoras façam os ajustes ascendentes de precificação necessários para compensar a inflação elevada e os maiores custos com sinistros.
3. Espera-se que o novo equilíbrio das taxas de juros seja superior ao que prevalecia antes da pandemia, o que beneficia o resultado financeiro e ajuda a aumentar a rentabilidade das seguradoras.

No contexto local, **o Brasil se destaca por:**

**Desempenho e atividade econômica superiores** às expectativas de crescimento na região para 2023;

**Previsão de crescimento da economia brasileira de 1,5% em 2024**, desacelerando em relação aos 3,1% previstos para este ano;

**Inflação continuará a desacelerar e o aperto monetário, a diminuir.** Espera-se que a inflação permaneça acima do centro da meta este ano, mas atinja uma média de 4.1% em 2024

[Clique aqui para acessar o relatório completo](#)

**Fonte:** Swiss Re Institute, em 31.10.2023.